



AVE MARIA

Perfeição

Eu sei de uma alma pura, um coração perfeito,
Onde a virtude habita e a crença é tão formosa,
Que a gente tem por ella um profundo respeito,
E as delicias do Céu, conhecendo-a, antegosa.

Parece um ser divino e tão sómente feito
Para dulcificar nesta vida amargosa
Dos tristes o martyrio, attrahindo-os, com geito,
Para o bem, para a luz, para a vida piedosa.

E eu fico a meditar: — como póde na terra
A virtude abrigar-se entre o crime que aterra,
Tendo sempre um fulgor que a distinga e illumine!

Permitti, Senhor Deus, seja esta alma de justo
Que na vida amparando os meus passos, sem custo,
Da ceeste mansão o caminho me ensine!

LIEDA CHRISTINA

PÓ PELOTENSE



Nas partes húmidas

O muito conhecido proprietario do afreguesado salão BEIRA ALTA, sito á rua Andrade Neves, o Illmo Sr. Jassé R. Branco, em companhia de sua exma. esposa, a sra. d. Rosa T. Branco, espontaneamente enviaram o attestado que abaixo transcrevemos «ipsis verbis»:

Illmo. sr. Eduardo C. Siqueira — N|C. Cumpre-nos a grata satisfação de lhe comunicar que estando o nosso filhinho de poucos mezes de idade com assaduras nas partes húmidas (o que é muito commum em creancinhas de tenra idade) mandamos comprar a título de experiencia uma caixinha do já muito recommendado Pó Pelotense,

formula do dr. Ferreira de Araujo. Pois, com satisfação verificamos logo que nas primeiras applicações melhorou extraordinariamente, tendo ficado radicalmente curado em poucos dias. Muito util seria si o sr. procurasse fazer chegar ao conhecimento de todas as mães de familia que têm filhos pequeninos o uso de tão precioso Pó Pelotense.

Dos Amgs. Obrgs.

ROSA T. BRANCO — JASSE' R. BRANCO.

O preço do PO' PELOTENSE é muito modico.

A' venda em S. Paulo nas drogarias Baruel & Cia., J. Ribeiro Branco, L. Queiroz & Cia. Companhia Paulista de Drogas, V. Morse & Cia. Braillo & Cia. e nas principaes pharmacias. Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo Siqueira — Pelotas. Em Santos: Drogaria Colombo.

S. PAULO

Endereço Telegr. «CASALLA»

Caixa Postal N. 177

Casa  Alemã

— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribeirão Preto e Rio de Janeiro

ARTIGOS FINOS PARA

FAZENDAS

HOMENS & SENHORAS & CRIANÇAS

CONFECÇÕES

CAMISARIA

BIJOUTERIAS

RENDAS

ARMARINHOS

FLORES

ESPECIALIDADE:
Enxovaes completos para
Noivas, Noivos e Recem-
Nascidos. Officinas proprias

RUA DIREITA 16-20 Casa  Alemã SCHÄDLICH & C.

ESPECIALIDADE:
Installações completas
Moveis, Tapetes, Decorações
Officinas proprias

Para as Filhas de Maria

Ricas telas proprias para estandartes
Diplomas — Grande stock de medalhas de
alluminio e de prata

Artisticas medalhas milagrosas de metal oxidado

QUERIS UM PRECIOSO PRESENTE
PARA 1.ª COMMUNHÃO?

Estampas

Catecheticas

AO PREÇO DE \$500

- A' venda nesta administração -
Pelo correio mais \$500

AS CHAMADAS TOSSES SECCAS

O illustrado redactor-chefe do *Carasinho*, o sr. Gregorio Mendes, espontaneamente dirigio ao depositario geral a seguinte carta:

Carasinho, 4 de Agosto de 1909. — Illmo. Sr. Eduardo C. Siqueira, Pelotas. — Tem a presente por fim informar-vos de mais uma importante cura feita pelo poderoso «Pectoral de Angico Pelotense». Eis o caso: Minha filha Celisa, com 5 annos de idade, de constituição muito debil, soffria de uma tosse pertinaz, das chamadas tosse seccas, que me fazia constantemente pensar na terrivel tuberculose pulmonar.

Depcis de experimentar diversos medicamentos que

por ahi são annunciados como especificos para taes molestias, já quasi sem esperanças de salvar minha filhinha, em hora feliz, lancei mão de vosso preparado poderoso e tenho satisfação de dizer bem alto que com um só vidro ficou minha filhinha curada radicalmente. Sirva este facto de esperanza a outros nas mesmas condições. Sendo esta fiel expressão da verdade, podeis fazer desta o uso que vos convier. — Do Amigo Obr. Gregorio Mendes (redactor chefe do *Carasinho*).

O *Pectoral de Angico Pelotense* não exige resguardo.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado e nas casas commerciaes da campanha.

DEPOSITO GERAL: Drogaria EDUARDO SIQUEIRA — Pelotas

Depositos no Rio de Janeiro: Drogarias J. M. Pacheco; Araujo Freitas & C.; Rodolpho Hess & C.; Granado & O.; Vva. J. Rodrigues & C.; E. Legey & C.; F. R. Baptista & C.; Freire Guimarães & C.; Silva Barbosa & C.; V. Rufier & C.; etc., etc.
Em São Paulo: Drogaria Baruel & C.; Braillo & C.; Figueiredo & C.; Vaz Almeida & C.; J. Ribeiro Branco; Companhia Paulista de Drogas; V. Morse & C.; etc., etc. Em Santos: Drogaria Colombo; etc., etc.

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS :

ANNO 5\$000
PERPETUA . 100\$000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO
C. POSTAL 615 - TELEP. CID. 1304

NUMERO 47

São Paulo, 19 de Novembro de 1921

Apresentação de Maria no Templo



O interminavel correr dos seculos o atento observador divisará muitos factos de admiravel semelhança, embora as notaveis personagens que os executam lhes dêem na historia um cunho e um valor que os diferenciam radicalmente, como nas grandes vertentes hydrographicas aparecem ao longe muito semelhantes os rios cau-

dalosos, os afluentes que os enriquecem com suas aguas, os humildes regatos que se escondem sob as arvores da mata e as hervas do prado e as torrentes impetuosas saltando, correndo o leito inclinado das superficies lisas, das pedras e formando cascatas, como prata liquida que se lança incontida e afanosa no placido remanso.

Assim admiraram as velhas gerações de Israel aquella historica apresentação de Samuel propheta, realisada por sua mãe Anna perante o grande sacerdote Heli; a satisfação immensa da mãe que, adiantada em annos, obtivera um filho, conforme ao voto que fizera anteriormente nos dias tristes de sua esterilidade; o cantico de alegria que de seus labios inspirados saiu naquelle dia, como incenso mais agradavel a Jehovah, que os aromas do templo; a innocencia e pureza daquella oblação em que o offerecido sem reserva nenhuma se entrega tambem a Deus e começa a trilhar a rota da santidade que mais tarde o culminará entre os maiores prophetas, entre os juizes mais avaliados, e o fará o fundador do reino de Israel.

Nas alvoradas do Novo Testamento, sendo decorridos mais de mil annos, outra me-

moravel apresentação se realiza, de caracteres humildes á apreciação vulgar, mas de um realce mystico immensamente mais valioso, como que a pessoa offerecida a Jehovah, já na idade de trez annos, havia galgado as maiores eminencias da santidade e os seus destinos seriam a divina Maternidade e uma gloria esplendente sobre todas as creaturas.

A virginal creança, eleita entre milhares, predilecta do Altissimo é Maria, filha unica de Joaquim e Anna, da real ascendencia de David; o seu exterior não é de riqueza deslumbrante que se faça invejar pelas filhas de Israel; não vereis os elegantes vestidos fusilando de pedraria, nem os collares de perolas abrilhantar a aivura eburnea de garganta nem os braceletes de ouro a enfeitar-lhe os pulsos, nem a coroa de princeza a realçar aquella fronte que nos tempos vindouros será decorada com a soberania real de todos os imperios.

A menina que hoje se apresenta na casa de Deus e a elle se offerece sem reservas e sem excepções, é como diz Theodoto, Bispo de Ancyra e grande defensor da Maternidade Divina no Concilio de Epheso; «Maria é virgem innocente, sem mácula, isenta de toda a culpa, intemerata, impolluta, santa de alma e de corpo, como lirio que germina no meio de espinhos, não conhece os males de Eva, não está afeiada da vaidade mulheril... nem da malicia do mundo e os artificios seductores do luxo. «Longe de Maria estas coisas e outras semelhantes (pois não ha nenhuma comunicação da luz com as trevas); mas ella antes de nascer, já era consagrada a Deus, e depois de nascida, como em signal do publico agradecimento de seus pais, foi por elles offerecida como alumna sagrada para que morasse no sacrario e no templo, sendo disci-

pula da divina lei, unguida do Espirito Santo, coberta como de um pallio pela divina graça, conhecedora das coisas divinas, desposada espiritualmente com Deus, lançando pelos olhos resplendores da santidade»...

Tal era segundo a ideia dos Santos Padres dos primeiros seculos, muito conforme aos louvores marianos dos modernos theologos e pregadores catholicos, tão calumniados pelas seitas hereticas e agnosticicas de nossos tempos, tal era a privilegiada creatura, a santa entre todas que se offerece a si mesma e se apresenta no Templo por sua mesma iniciativa, muito mais que pelo voto e devoção de seus venerandos genitores.

Eil-a humilde e ao mesmo tempo anciosa e socegada ao lado dos pais, esperando no atrio a chegada do sacerdote. Ao som das trombetas sacerdotaes, Maria terminando o sacrificio de acção de graças que acompanhara estas oblações, desce, pois, o sacerdote de Aarão ao atrio das mulheres: Anna e Joa-

quim se adeantam, trazendo a sua filha. Os dois esposos renovam e confirmam o voto que fizeram nos dias de sua esterilidade e entre as lagrimas saudosas e expressões quasi abafadas pelo pranto e pela satisfação de cumprir um dever muito grato a Deus, entregam ao sacerdote a terna donzella. O sagra-do ministro do templo aceita em nome de Deus a oferta mais valiosa que nunca appareceu naquella Casa desde os tempos de Salomão. Com as mãos extendidas pede para todos a bençãam do Altissimo, e um cantico de acção de graças termina aquella oblação sacrosanta, e a angelical creança fica entregue ao cuidado e vigilancia das veneraveis anciãos do templo que a guardarão como um thesouro, como um presente do Céu, até o dia das suas nupcias com o esposo a ella predestinado pelo Espirito Santo.

P. LUIZ SALAMERO, C. M. F.



Modo de auxiliar as almas do purgatorio

CONCLUSÃO

SEGUNDA ESPECIE DE SUFFRAGIO

(A ESMOLA)

A esmola, diz o archanjo São Gabriel a Tobias (Tob. X III. 9) é a que apaga os peccados e faz achar misericordia e vida eterna.

E conforme accrescenta São Thomaz, no lugar citado, entre os effeitos da caridade a obra principal é a esmola. Por esta razão, depois da missa é a que mais aproveita ás almas do purgatorio. E quando não tenhais os haveres de Judas Machabeu, que enviou a Jerusalem doze mil drachmas de prata para que se offerecessem sacrificios pelos peccados dos mortos, no Senhor, procedei segundo o permittam vosso estado e condição, pois Deus Nosso Senhor não olha á grandeza da esmola mais que o affecto com que a repartimos, como se vê naquella pobre viuva do Evangelho, de quem disse o Senhor, que havia dado mais que todos, sem embargo de ter deitado tão somente dois vintens no mealheiro do templo, porque, com ella deu quanto possuia, e as almas receberão com isso um grande allivio cuja caridade é para nós de grande utilidade, conforme se verá no exemplo seguinte:

Refere o Pe. Gregorio Carfora (*In fortuna hominis, lib. cap. 9*), que uma pobre mulher napolitana, que apenas podia alimentar sua familia com o diminuto ordenado ganho pelo seu esposo, se vio repentinamente privada deste recurso em

virtude de haver sido preso seu marido, por questões de dividas. Antes de morrer de fome, ella e sua familia, apresentou um memorial a um grande senhor que possuia fama de esmolér e, por mais que se esforçasse em pintar-lhe o infeliz estado em que se achavam, ella, sua familia e marido, á força de supplicas não pôde lograr mais que a insignificante quantia de quatro reales (600 reis).

Ficou então, inconsolavel a pobre mulher e vendo que não achava allivio na protecção dos homens, o buscou em Deus, neste Senhor bondoso que alimenta os passarinhos e do qual falla o real Propheta: *Tibi derelictus est pauper, orphano tu eris adjutor*: A teu cuidado está a tutela do pobre. Tu serás o amparo do orpham (Psalm. IX, 14); entra, pois, em uma igreja para implorar o soccorro de Deus, e eis que estando em oração, veio-lhe fortemente o pensamento de confiar inteiramente em Deus e, que, dos quatro reales que lhe haviam dado, fizesse uma esmola para as almas do purgatorio. Cumprindo este pensamento, fez celebrar o santo sacrificio da missa á qual esta mulher desejou ouvir. Terminado o santo sacrificio, ella regressou á sua casa, cheia de confiança, quando ao passar por uma rua, deparou um venerando ancião que se lhe approximou, dizendo: *Que tens, ó mulher?* A pobre mulher explicou lhe então seus trabalhos e miserias. O ancião a consolou e deu-lhe uma carta, dizendo-lhe que a levasse á casa onde indicava o endereço, pois que lhe adviriam promptos soccorros.

A mulher se foi cheia de satisfação e entrega a carta ao destinatario que a lê e fica surprehendido ao ver que a letra e a assignatura eram do proprio punho do seu fallecido pae. Voltando em si, pergunta á mulher: — Quem te entregou esta carta? — Não o conheço, respondeu a interpelada. Só direi, continuou a mulher, que era um homem velho, respeitavel e muito parecida a sua physionomia com a que se acha contida nesse

quadro (era o retrato do pae do senhor com quem fallava), sómente o seu rosto estava mais alegre e contente.

O senhor leu novamente a carta, cujo conteúdo era o seguinte :

«Querido filho : Teu pae tem sahido do purgatorio e subido ao céu por intermedio de um santo sacrificio da missa que fez celebrar esta pobre mulher que te leva a carta. Recommendo-a com toda solitudine á tua piedade e agradecimento, dando lhe uma optima recompensa, pois que se encontra em grande necessidade».

O cavalheiro leu e tornou a lêr muitas vezes a carta de seu pae, enchendo-se de lagrimas os olhos pela ternura e satisfacção que lhe causava.

Em seguida o mesmo cavalheiro disse á mulher :

« — Tu, com uma pequena esmola lavraste a felicidade do meu querido pae, e com outra esmola, tambem grande, farei com que sejas feliz, igualmente com teu esposo e familia, de sorte que, jamais tornes a te achar em necessidade».

E assim foi ; pois, seu marido foi posto em liberdade e, de futuro sempre tiveram a necessaria abundancia.

Felizes os que tiverem caridade para com as almas do purgatorio, porque ellas, agradecidas, lhes alcançarão cento por um e a vida eterna.

(Traduzido da Novena do V. P. Claret.)

IN MEMORIAM

*Sobre o tumulo de Alphonsus de Guimaraens
deposito estas quatorze lagrimas saudosas.*

SOSTE um grande. Galgaste a vida, solitario,
Qual monge medieval, qual branco lyrio na
[haste.

Aguia ! Foste ferida ; — e eis que, afinal, chegaste,
Ainda cêdo de mais, ao fim do itinerario ...

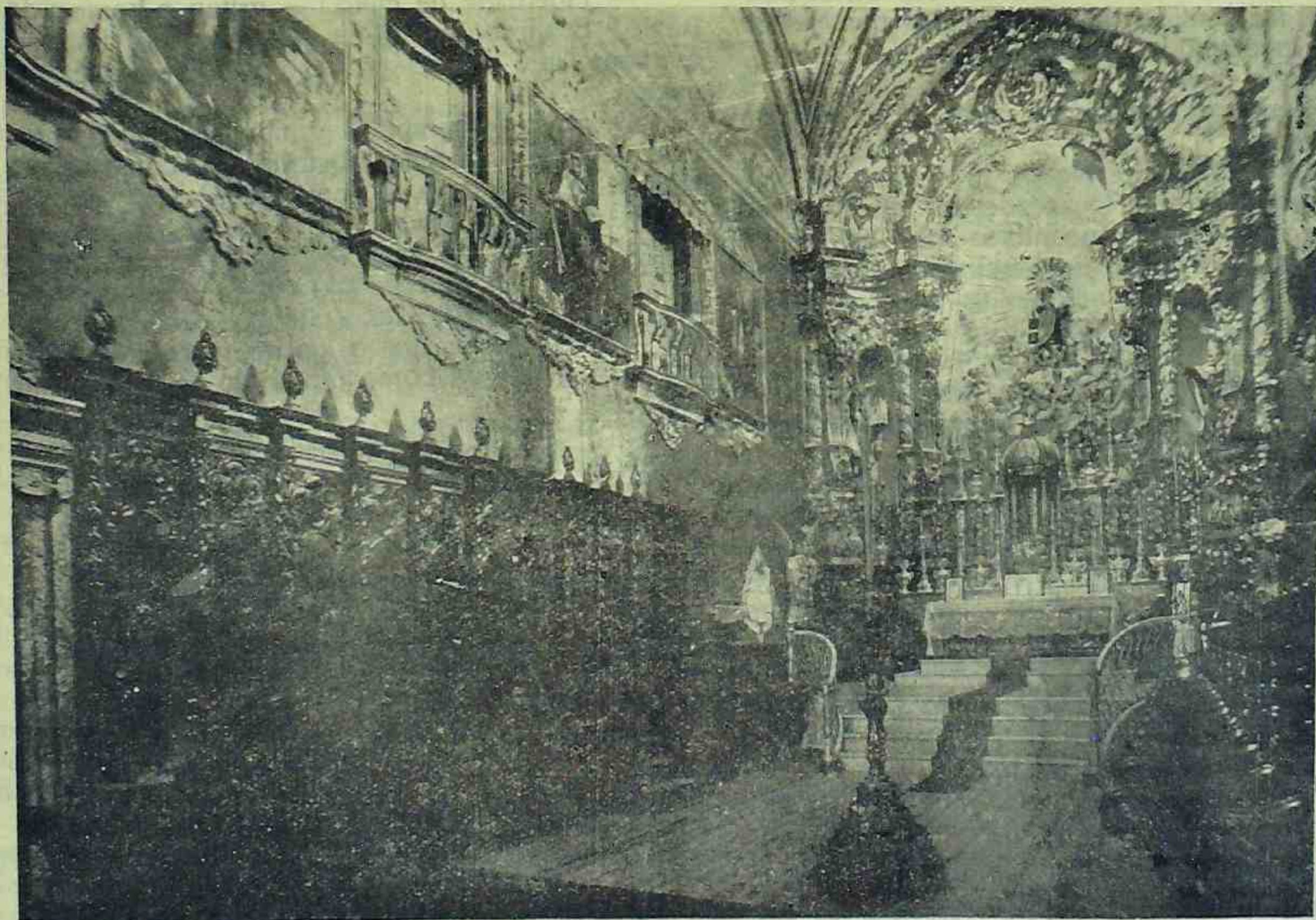
De ti, neste Desérto onde tudo é um contraste,
E onde a Cruz todos nós levamos até o Calvario,
Ficou — fructo do bem — como um feliz sacrario,
A tua alma, a vibrar, nos poêmas que deixaste.

Não mais has de cantar. A tua grande Lyra,
Jámais a pulsarás com todo esse cuidado,
Com que outr'óra a pulsavas, não ! Desfez-se em
[poeira ...

Porém, a tua saudade em nós é como a pyra
A arder, — e o nome teu ha de ficar gravado
Dentro do coração da Pátria Brasileira ! ...

Ouro Fino

A. PINTO COSTA



SILHARIA DO ADRO DA BASILICA DE N.^a SENHORA DO CARMO, EM RECIFE (Pernambuco)



COM o povo não se brinca ; toda a gente nestes Brasis é mais ou menos picata e avêssa ao bate-bocca que termina as mais das vezes em grossa pancadaria. Ninguém se importa com a vida dos outros, cada um cuida da sua, como Deus é servido, e vae vivendo. Costuma-se mesmo dizer que somos uma carneirada obediente, e que para nós, tudo segue ás mil maravilhas, desde as complicações políticas, ás crises financeiras.

Ha porem duas cousas com as quaes o nosso pessoal não admite conversa — é reigião e patriotismo. — Quanto cavalheiro de industria aporta á estas paragens e faz das suas, e fica tudo por isso mesmo ?!

E a prova é que grande parte da nossa gente não enriquece do pé p'ra mão e sabe Deus com que linha se cose para pôr o feijão na panella e os cacarecos sob um abrigo. Mas, não lhe toquem na sua fé catholica, nos seus santos, nos seus padres, nas suas egrejas, nas suas procissões, porque então, ronca o páu que é um gosto ; mesmo porque, em nossos tempos, com as liberdades exaggeradas em tudo, isso de leis demora muito e é cousa pouco pratica.

Já uma vez, ouvi dizer a um patricio illustre, que o melhor meio de se acabar com certos abusos é chegar a mostarda ao nariz dos que levam a vida a incomodar os outros.

E' tiro e quéda.

Foi o que aconteceu esta semana na Basilica da Aparecida.

Ora, pelo amor de Deus! todo mundo sabe que naquella pitoresca localidade, ha uma imagem milagrosa da Virgem, encontrada ha 200 annos, por uns pescadores, no rio Parahyba, que banha o sopé da villa, e que milhões de fieis se tem a balado de toda a parte do Paiz, para vir render graças á Maria, naquella basilica, cumprindo seus votos, por milagres obtidos por sua intercessão.

A historia da Aparecida é uma pagina lindissima da piedade catholica do brasileiro.

E' a mais solemne, a mais luminosa affirmacão da fé nacional, que vae alli depor aos pés da Immaculada, o seu coração constricto, penhorado por tantos bens recebidos.

Todo o mundo sabe disso. Sabe ainda que é uma aprazivel localidade, onde só se respira o perfume suave do catholicismo, e onde o ambiente religioso empolga as almas mais frias e mais indifferentes. Não ha christão neste Brasil, que não conheça a imponencia, a magestade, o assombroso espectáculo, a maravilha catholica das romarias frequentes que vão á Aparecida, procedentes do norte ao sul do Paiz, numa demonstracão de fé que não admite discussão nem duvida.

Essas romarias, prestitos piedosos que se diri-

gem á Nossa Senhora da Aparecida, partem cantando os hymnos marianos, os canticos da Virgem, rezando o terço em toda a viagem, e quando desembarcam naquella bella estancia, sobem processionalmente a invia ladeira que vae ter á Basilica, onde, ouvem missa e commungam, com eloquente humildade.

Todo mundo sabe disso. Pois bem, o protestante entendeu no seu alto bestunto de *montar* lá na Aparecida, uma agencia de *pregações evangelicas*, como as que ha por ahi, infiltradas nos nossos meios mais populosos.

Francamente, foi um respeitavel topete da grei lutherana. Que esses cavalheiros fundem as suas baiúcas aqui pela capital, onde se invoca a Constituição da Republica, a Liberdade de Crenças, o Livre Pensamento Religioso e outras conchamblancias que permitem a proliferaçãõ de idéas exquisitas, vá! mas que se abalancem a estabelecer a barraca da Biblia de Sobrecasaca, na Basilica da Aparecida, é de mais!!!

Pois foram lá, montaram uma filial de perlen-ga evangelica, e começaram os *cultos* ...

E' sabido como o protestante encara a sublimidade de Maria ; portanto a presença dessa gente, no seio da devoçãõ sagrada á Virgem, é positivamente uma provocacão e uma offensa grave ao povo que cultua a Mãe de Deus, padroeira do Brasil, sob a invocacão de Immaculada Conceição.

Géca Tatú olhou de banda o protestante audaz que se installou ostensivamente na localidade onde se presta intensamente o culto á Virgem, correu as mãos pela testa, arregaçou as mangas, e, offendido nos seus melindres de fé e patriotismo, cascou a marrêta no edificio virando a garanguejola no avêssõ ...

— Liberdade de culto ! — gritou o homem da Biblia. E a peroba fusilou em defesa da tradiçãõ brasileira, que é a religiãõ catholica, apostolica, romana !

O *mister* telegraphou á imprensa pedindo providencias, chamou pelas auctoridades, como se isto aqui fosse casa delle, e ficou tudo como dantes.

Nem se diga que a Chronica está severa em excesso, usando de uma linguagem energica com relação ao factõ desenrolado na Aparecida, porque, outra não pode ser a attitude nacionalista diante dessa invasãõ, que o illustre prelado de Marianna já profligou como um aviso ao patriotismo brasileiro.

E' o caso de se gritar com todos os pulmões : *Arreda dollar !*

Lellis Vieira

OBULO DE S. PEDRO

|| || ||

Caixa da Egreja	Somma anterior	42\$900
Administração da Ave Maria		2\$000
Missionarios do Coração de Maria, S Paulo		\$500
Barão do Amaral		\$500
Bocayuva — Rvmo. Pe. Vigario Saluto		1\$000
		2\$000
	TOTAL	48\$900

Zélia!... o raio do Padre!...



com esta exclamação, repassada de susto e de horror, que na terça-feira, 2 de Abril, Bonifacio Larfonillat, entrando de fogueite em casa, interpella a sua cara metade.

Ah! desculpe, caro leitor; lembra-me agora que não conhece o cidadão Larfonillat. Pois olhe, é um taberneiro bojudo da minha terrinha, que manipula as suas bebidas de modo que lhe rendam mais, que vae roendo sem escrúpulo na pelle do senhor Padre Vigario dez vezes por dia, pelo menos; no tempo da Paschoa berra contra a confissão e nunca se confessa... por certo motivo que elle occulta cuidadosamente. Mas vou dizel-o eu, baixinho, muito baixinho e ao pé do ouvido do amigo leitor, comtanto que primeiro me prometta uma coisa: não ha de contar a ninguem o que lhe vou revelar; isso deve ficar entre nós, ouviu? Segredo enterrado!... O facto é o seguinte: o tio Bonifrate... — perdão, queria dizer Bonifacio — captou simplesmente a herança de uma tia por artes de berliques e berloques, e sabe muito bem que se fôsse a confessar-se seria obrigado a restituir! Ahi está o busillis e o segredo do nosso maganão; mas, por favor, heim!... ponto na bocca!... Em todo o caso, a vista de um Padre é uma coisa horrorosa para o tio Larfonillat; faz-lhe exactamente o effeito de um mosquito intrujão que se mette pelas ventas adentro do cavallo de um gendarme.

— Zélia!... Zélia da minha alma!... ahi vem o raio do Padre!...

— Pois então, deixál o vir, sô Bonifacio; o senhor Vigario annunciou aos freguezes que faria um peditorio para o culto. Que se lhe ha de fazer, meu caro Bonifacio, cada qual trata da vida como póde, não lhe parece?

— Trata da vida... como póde!... Ora essa; porque não faz como eu o teu vigario? Que vá vender cópos!!!...

E o tiozinho Larfonillat, mais rubicundo que nunca, de olhos afogueados a querer saltar fóra das suas órbitas, com um trapo ás costas, aproxima-se da mēsa onde tres devotões da segunda-feira savoricam uns cálices de absintho.

— Que raça de caradura é aquelle padréco! Pois não é que o typo tem o desafôro de vir mendigar os meus cobres!... Vou eu por acaso esmolar os delle para pagar as facturas do absintho e da pinga que compro?!... Ah! rapazes, vocês ainda hão de vêr uma scena comica e ouvir a musica que lhe hei de cantar. Esperem um bocca-dinho!...

Abre-se a porta e entra o Padre, verdadeiro typo da bondade, sympathico e venerando. Em toda a freguezia os parochianos o estimam e repetem á porfia, dando-se o parabem: — “Que homem admiravel é o nosso vigario!... trabalhador incansavel, dedicado, virtuoso, um coração de ou-

ro; se não é um santo, não ha mais santos neste mundo de Christo!...”

Mestre Bonifacio abre uma excepção, mas Bonifacio é um zero á esquerda, ainda mais que, por causa da herança da titia Pimpinha... Mas... caluda! não vão lá contar isso, que me podem comprometter seriamente, e então, adeus minhas encommendas!...

— Bom dia, senhores; está fazendo um calorzinho que os convida a tomar um pequeno refrêscico, não é assim?...

Não pôde o recém-chegado accrescentar uma syllaba, pois o impertinente Larfonillat cortou-lhe a palavra com uma enxurrada de diatribes e de improperios que a minha penna se recusa a transcrever.

— Senhor Vigario, diga-me lá: deseja um “shop”, um cálix de absintho, caninha?!... Que é o que lhe apetece? Vamos.

— Com sua licença, senhor Bonifacio, soffro do estomago e não posso tomar nada fóra de horas. Desculpe, e agradeço-lhe immensamente a gentileza.

— Pois então, que ventos o trouxeram aqui; que perdeu em minha casa?

— Não perdi cousa alguma...

— Logo... olhe ahi a porta: rua... e presto... senão... brúúú...

E o Bonifacio soltou aqui uma blasphemia d'aquellas de fazer recuar tres regimentos de cavallaria.

— Olé, senhor Bonifacio, não se abespinhe; um momentinho, por favor.

— Que Bonifacio nem meio Bonifacio! O meu pae morreu de fazer favores — rosnou o tio Lafornillat. Ahi está a porta e logo adeante o andar da rua, portanto já sabe o que deve fazer. Não tenho nada que lhe dar; é boa essa! O Bonifacio Larfonillat agora a encher o bôjo de um Padre, era só o que faltava. Nunca se ha de vêr, nem que tivesse de engulir o cachimbo de meu bisavô. Ande, tocar já para fóra, e deixemo-nos de prosa.

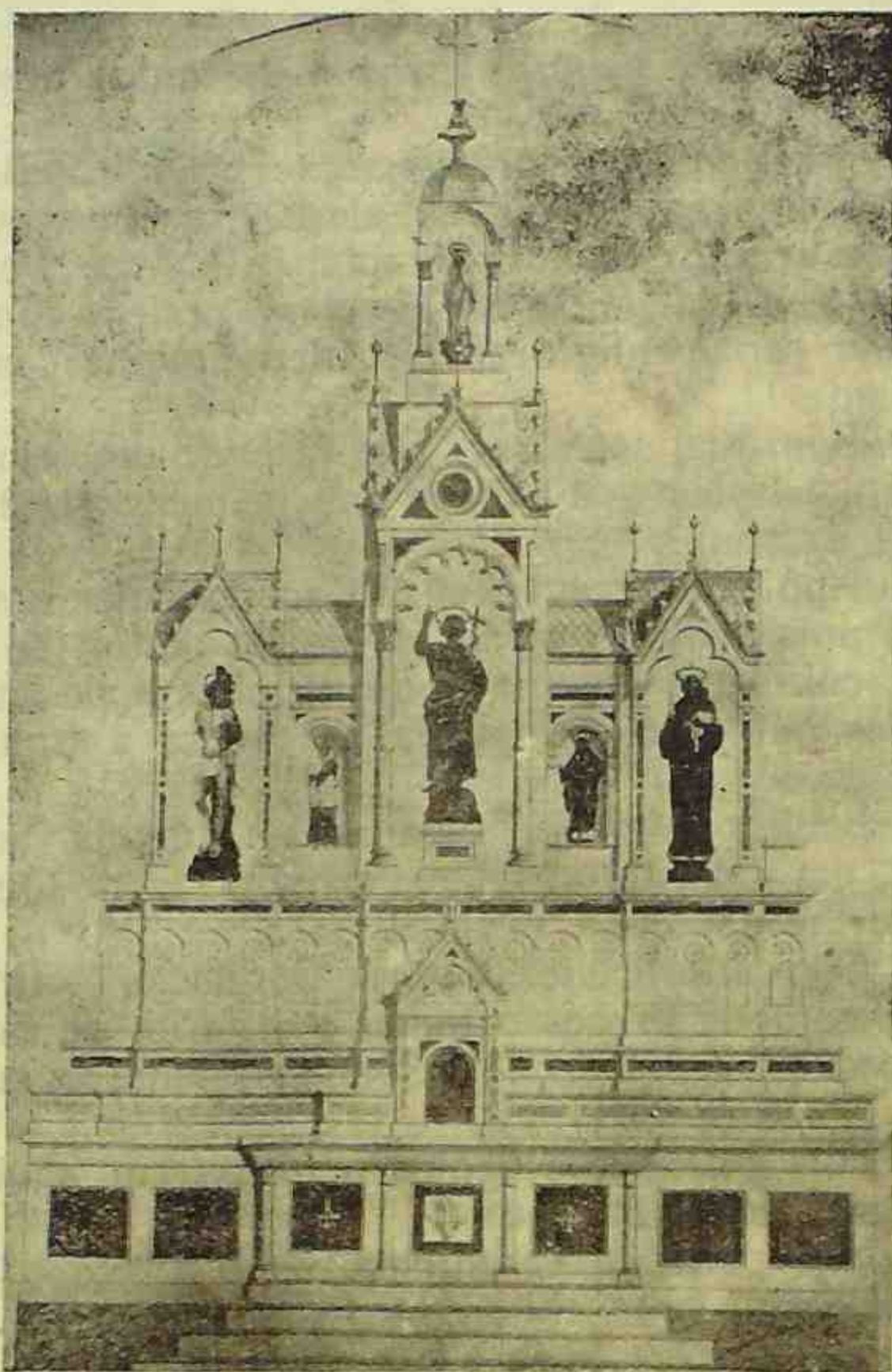
Impassivel, sem perder a calma e a serenidade, o sacerdote accrescenta com admiravel mansidão:

— Ah! senhor Bonifacio, é só uma palavrinha, coisa que o interessa de perto; nada lhe peço, nem um vintem furado, pelo contrario, quero dar-lhe uma coisa...

Dizendo e fazendo, o sacerdote abre uma grande carteira que trazia sobraçada e cheia de documentos para a propaganda. Aquillo é que foi!... O tio Larfonillat deitava espuma pela bocca, como touro bravo que tivesse avistado um trapo vermelho; avança furibundo para o digno ecclesiastico, arranca-lhe das mãos a sua carteira e atira brutalmente com ella para a rua. Insiste ainda o sacerdote, pede licença para fallar sobre o assumpto de importancia; mas qual!... em menos tempo do que é preciso para o lêr ou escrever, Larfonillat dá um salto de onça e... zás! põe mãos violentas no ministro de Deus e lhe faz tomar o caminho da carteira. Sem sombra de agastamento, o sacerdote a recolhe e volta até ao limiar da porta;

CONTINUA

AMANDO ADRIANO LOCHU



Projecto do Altar mór da Igreja de Bebedouro (em const.)

CORRESPONDENCIAS

HOSPITAL

PONTE NOVA

— (MINAS) —

Esse benemerito estabelecimento de Caridade, inaugurado a 14 de Setembro de 1871, vem de completar o seu cinquentenario de proficua existencia. Em se commemorando o memoravel facto, houve, a 18 daquelle mez, uma assembléa geral da Irmandade de Nossa Senhora das Dóres a que pertence o Hospital.

Nesse dia, presentes muitissimos Irmãos de differentes categorias, o venerando provedor, dr. Angelo Vieira Martins, assumindo á presidencia da assembléa, concedera a palavra ao orador official, o illustrado Monsenhor Candido Lizardo de Souza que, em eloquente exordio, ponderara que, á vista do sempre lamentavel incidente que se déra no Instituto Propedeutico, sob sua direcção, não pudéra preparar um discurso baseado nos gloriosos primordios cecasi nantes da fundação do Hospital. Por isso, limitava-se á referencia dos inestimaveis serviços prestados por esse estabelecimento que, na pratica da excelsa virtude da Caridade, encarnação do meigo Jesus, vem abrigando e, carinhosamente, tratando de milhares e milhares de doentes pobres de todas procedencias. Dessa benemerencia decorre a crescente prosperidade do Hospital.

Entre outras considerações correlativamente expendidas, o illustrado orador, entre applausos, concluiu o seu bello discurso.

Concedida a palavra ao illustrado facultativo, Dr. Pedro Palermo, que, ponderando á impossibilidade de, improvisadamente, se referir ao historico da fundação do Hospital, podia, entretanto, depois de haver compulsado differentes Relatorios do movimento hospitalar, constatar um facto, aliás, dignificante: o Hospital, em seu começo, abrigava e

tratava, apenas, de vinte e cinco enfermos. Hoje, entretanto abriga e trata de oitocentos doentes pobres.

Essa dignificante progressão, está na razão directa com o amor dos ponte-novenses ao Hospital que é, incontestavelmente, o seu maior padrão de glorias. Portanto, em eloquente peroração, concitou a mocidade ao maximo amor a essa Santa Casa.

Concedida a palavra ao illustrado joven, Dr. João Carlos Bello Lisbôa, que, eloquentemente, se referindo aos primordios da fundação do Hospital, poz em destaque a acção benemerita de seu fundador — o inolvidavel Vigario Conego João Paulo Maria de Britto, secundado pelo inolvidavel Frei Paulino Ottrauto, baseado na pratica da Caridade. Posteriormente, decorreram-se outras benemerencias, por diversas administrações até a actual que, poderosamente auxiliada pelo illustrado Corpo Medico, vem de promover a construcção do magestoso pavilhão central, verdadeiro expoente da dedicação dos ponte-novenses á causa dos desventurados.

Entre outras considerações expeditas, o orador fez ardentos votos a Deus para a prosperidade do Hospital.

Não havendo mais quem quizesse uzar da palavra, venerando Provedor, Dr. Angelo Vieira Martins, com a sua inherente delicadeza de trato, agradecera o comparecimento de todos, notadamente, o da Revma. Irmã Directora da Escola Normal de Nossa Senhora Auxiliadora, acompanhada de gentis alumnas; o do Director, corpo docente e alumnos do Instituto Propedeutico, cuja banda de musica, composta de alumnos, muitissimo abrilhantára a encantadora festa. Reinando sempre muita alegria, entre as gentis senhoritas de nossa melhor sociedade, houve uma visita geral ás enfermarias de irreprehensivel asseio, em consequencia do reconhecido zelo das benemeritas Filhas de Nossa Senhora Auxiliadora, encarregadas da direcção interna do Hospital.

O CORRESPONDENTE

□□□□□

7-9-1921 — VISITA PASTORAL

OLYMPIA

Como foi noticiado já, S. Excia. Rvdma. o Sr. D. José Marcondes chegou a Olympia no passado dia 26 de agosto, afim de benzer e presidir á inauguração da nova Matriz, e bem assim administrar o Sacramento da Chrisma.

Nesse dia, á chegada do trem das 11 e 40, grande multidão de povo aguardava S. Excia. Rvdma. na gare da estação, sendo ahi cumprimentado pelo Exmo. Dr. Juiz de Direito da Comarca, pelos membros do directorio politico, por advogados, medicos e muitas pessoas gradas da cidade, que lhe fizeram cortejo, em automovel, até á igreja Matriz, onde era esperado pelas associações religiosas, meninos da 1.a communhão e muito povo.

Feita a entrada solemne, segundo o ritual, S. Excia., depois de dar o anel a beijar, retirou-se para a residencia parochial, acompanhado de varios cavalleiros.

Nesse mesmo dia, á tarde, procedeu S. Excia. á benção da Nova Matriz e deu começo á administração da Chrisma, que continuou nos dias 27, 28 e 29 sempre com grande concorrência.

No dia 30, sempre bem disposto e contente, S. Excia. Rvdma. seguiu para o Curato de Crescuma, donde voltou a S. Carlos, via Barretos.

Por toda a parte, já no trajecto da vinda, como succedeu nas estações de Bebedouro, Botafogo, Monte Azul e Monte Verde, já nesta cidade, recebeu S. Excia. as mais vivas manifestações de respeito e de estima. Embora muito cansado, cremos bem, S. Excia. deve ter regressado contente.

Como preparação para esta honrosa visita trabalhavam aqui desde o dia 19, prégando e confesando, os Rvms. Padres da Companhia de Jesus, José Celestino e Cesar Cunha, que colheram bons fructos da sua missão. Os ultimos trabalhos da Igreja e preparativos da festa tiraram á missão bastante do seu recolhimento, havendo no entanto grande numero de confissões e communhões, coroando tudo uma 1.a communhão de 130 creanças.

No dia da festa, 28, cantou missa o Revdo. Vigario, acoltydo pelos Revdos. Padres Serra e Ramalho, prégando ao Evangelho o Revdo. Padre José Celestino, que agradou muito.

Com a nova Igreja e com estes trabalhos apostolicos, esperamos em Deus, a vida religiosa deste povo, já bastante promissora, ha de ter desenvolvimento condigno do nosso progresso material.



Lavagem das molduras douradas.

As molduras que cercam os quadros e os espelhos devem lavar-se com uma esponja ou pincel fino molhado em vinagre e no fim de alguns momentos passa-se-lhes por cima com agua limpa.

Seja-se moderado nesta operação para que o ouro não se altere.

Agua para as creanças!

A maior parte do nosso organismo é composto d'agua, razão porque supportamos mais a fome do que a sede.

A quantidade desse liquido que entra na composição organica, é, no adulto, de 60 a 66 % e no recém-nascido de 69 %.

Perde-se agua constantemente, cerca de 2 a 3 litros em 24 horas, pela urina, fezes, evaporação cutanea e pulmonar.

Ingerida em quantidade insufficiente, faz com que o tecido gorduroso comece a diminuir, produzindo então trocas organicas complexas, das quaes resulta a oxydação do hydrogenio da cellula adiposa, para formação da agua. Dá-se em resumo, a deshydratação organica, isto é, a perda d'agua, que, alterando profundamente a composição organica, acarreta graves perigos para o organismo.

Esta deshydratação é constante em todos os casos de evacuações liquidas abundantes, como nas diarrhéas, gastro-enterites, etc. doenças muito frequentes nas creanças. Em taes casos, é necessario supprir essa perda, dando-se-lhes, aos doentes, agua, repetidas vezes.

As creanças que já fallam, quando atacadas de taes males, pedem que se lhes dê agua a todo instante (é a exigencia do organismo) e as de tenra idade, que ainda não sabem manifestar

os seus desejos, supportam os terriveis martyrios da sede com todas as suas consequencias.

O meu intuito é chamar a atenção das mães de familia para que não deixem que seus filhinhos soffram os horrores da sede, evitando assim que cheguem a um depauperamento, para cujo combate a sciencia se torna, as mais das vezes, impròficia.

A creança atacada de diarrhéa profusa, em pouco tempo chega a um estado de verdadeira athrepsia. Causa sincero pesar ver creanças se definharem rapidamente, sendo a causa principal a falta d'agua no organismo, o que facilmente se pôde evitar, com o cuidado de lhes dar um pouco d'agua, de quando em quando, desde que ella seja filtrada ou fervida.

Pôde a creança, em taes condições, passar perfeitamente 24 horas, ou mais, sem alimento; mas, si fôr privada d'agua por espaço de 12 horas, seu organismo soffrerá grande resentimento.

Tenho observado que a deshydratação organica é a consequencia de muitas mortes em creanças de menos de um anno de idade. A agua ingerida em pequeno excesso não é prejudicial, porque se elimina facilmente.

Só me refiro ás creancinhas doentes, porque, para as sãs, a quantidade d'agua que tomam no leite, lhes basta restrictamente.

(Trecho de monographia a ser publicada brevemente).

Bello Horizonte, 31 - 10 - 921.

DR. J. EDUARDO DE REZENDE

Os grandes serviços dos Raios X

Quando ha um quarto de seculo o professor Roentgen descobriu os raios que penetram em substancias que a luz nunca atravessara, não imaginou o rapido desenvolvimento que o seu apparelho ia ter.

O seu emprego na verificação de ossos partidos, deslocamento de órgãos internos e o seu poder curativo em certas enfermidades, todos conhecem de sobra.

Porem o invento do tubo de Colidge, ha dois annos, tornou possivel penetrar com os raios X substancias compactas como aço.

Com isso, elle abriu novo campo, e se pode descobrir numa barra de aço uma falha, e quando essa barra é empregada para eixo de uma locomotiva, essa verificação é de summa importancia porque pode ser causa de um desastre terrivel a falha num trem expresso.

Outro emprego é verificar uma junção de duas peças de metal, que pode parecer perfeita mas na realidade não o ser de todo. Essa junta imperfeita em uma peça de uma ponte de aço pode produzir o desabamento de toda a ponte com terriveis perdas de vidas. É importantissimo para verificar se tem algum nó a madeira a empregar em aeroplanos, porque existindo esse defeito, uma das partes do machinismo cederá ás enormes pressões que deve supportar.

Servem tambem para distinguir os brilhantes verdadeiros dos falsos, e a imitação de pintura antiga. As alfandegas servem-se dos raios X para descobrir joias escondidas ás vezes num tacão de bota.

E são de maxima importancia para tirar impressões digitaes.



*** Em 1920 foram construidos na Capital de S. Paulo 1875 predios, numero este somente excedido antes da guerra européa.

Cumpré notar que essa inferioridade numerica é compensada, e com vantagem, pelas proporções dos predios construidos. Assim é que, em 1914, anno de maior edificação, a porcentagem das casas assobradadas, ou de mais de dous andares, era de 9 por cento, ao passo que em 1920 subio a 33 por cento.

A NOSSA TOMBOLA

Contribuir para a tombola da «Ave Maria» adquirindo seus bilhetes, é contribuir poderosamente para o culto e devoção de Nossa Senhora, para o bem das famílias e propaganda da religião; objectivos estes que se propõe e em todos os numeros promove nossa revista mariana.

Quem, podendo boamente, não quiser contribuir, privar-se á de muitas bençãos de Deus e graças de Nossa Senhora, que certamente lhe adviriam, fazendo este pequeno sacrificio.



A "QUESTÃO ROMANA" ou a liberdade e independencia do Papa, está sendo encarada cada dia que passa com maior carinho e sympathy.

Esse magno assumpto que tanto interessa á collectividade catholica, foi tambem ventilado no 61.º Congresso Geral dos Catholicos da Allemanha, reunido em fins de Agosto, em Francfort de Mein, com extraordinaria affluencia de catholicos de todas as regiões da Allemanha.

O sr. Wirth e o ministro prussiano Stgarwald tambem foram assistir á inauguração do congresso.

A grande assembléa approvou, sem um só voto divergente, a seguinte ordem do dia apresentada e fundamentada brilhantemente pelo redactor Dr. Porsch:

"O 61.º Congresso Geral dos Catholicos Allemaes em Francfort, exprime ao augusto chefe da Igreja catholica, S. S. Bento XV, sua muito profunda veneração e a homenagem de fiel, incondicional e inabalavel obediencia. As recentes discussões sobre a chamada Questão Romana, travadas na imprensa italiana, apesar de geralmente manterem-se com dignidade e respeito para com a Santa Sé, mostram que a actual situação do Papa, em Roma, na propria confissão dos liberaes, é inustentavel, e que a maioria do povo italiano deseja que o doloroso e prejudicial conflicto possa finalmente encontrar uma solução justa e prompta. O Congresso Geral dos Catholicos Allemaes se associa a este desejo do povo italiano, e expressa o voto de que todos possam unir-se para uma solução feliz da chamada Questão Romana."

Comquanto a Santa Sé não participe oficialmente da conferencia sobre os armamentos, o delegado apostolico em Washington, Monsenhor Gonzano, teve occasião de communicar ao Governo dos Estados Unidos que S. S. o Papa Bento XV, lhe havia recommendado que acompanhasse com o mais vivo interesse os trabalhos da conferencia, á qual dava a sua benção, fazemos votos para o seu completo exito.

O REPRESENTANTE DO BRASIL JUNTO AO VATICANO AGRACIADO PELO PAPA — S. S. o Papa agraciou com a cruz "Pro Ecclesia", o Sr. Magalhães Azevedo.

Os jornaes catholicos congratulam se com a benemerencia alcançada pelo illustre brasileiro, reconhecendo as suas elevadas qualidades.

UM CONVERTIDO DEIXA A SUA FORTUNA A UM BISPO — Monsenhor Fallon, bispo catholico de Londres (Ontoria) herdou a somma de 25 000 libras esterlinas dum homem a quem o convertera com umas conterencias pronunciadas no Congresso Eucharistico de Montreal.

UM MINISTRO PROTESTANTE CONVERTIDO — O Rvmo. João Petric, reitor, uns tempos, da igreja episcopal de Sto. Estevão em Providencia (Rhode Iglan) abjorou os seus erros e foi recebido no seio da Igreja Catholica.

PELOS ESTADOS

EXPOSIÇÃO DE BARCELONA — O encarregado do consulado do Brazil, em Barcelona, endereçou ao Sr. Ministro da Agricultura um convite da Directoria da Exposição de Barcelona, que se realizará naquella cidade, de 15 a 25 de Março do proximo anno, convidando o Brasil a se fazer representar por suas industrias naquella certamen.

Encarecendo a importancia desta Exposição que terá o character de internacional, a respectiva Directoria solicita tambem grande quantidade, para distribuição, de dados estatisticos, photographias, etc., relativos ao Brasil.

Uma feliz oportunidade apresenta-se agora ás industrias do Brasil, para attestarem no estrangeiro o seu valor e o grau de desenvolvimento que tem attingido seus productos. E' grande o interesse da Hespanha em conhecer os productos do Brasil, que ella tanto precisa e que ás vezes consome, mas comprando-os a outras nações.

SÃO PAULO — Já foi assignado o decreto autorizando o Sr. Ministro da Agricultura a conceder á Companhia Electro-Metallurgica Brasileira, com séde em Ribeirão Preto, no Estado de S. Paulo, um emprestimo de cinco mil contos de reis, de accordo com o estabelecido decreto n. 12.944, de 30 de Março de 1918.

Este favor visa facilitar a pretensão daquella empreza paulista, que se propõe fundar altos fornos para a redução do minerio de ferro e fabricação de aço em grande escala, de modo a termos no Brasil, em pouco tempo, o aproveitamento das nossas jazidas daquelle minerio, com o estabelecimento da grande industria que permita a fa-

bricação de trilhos, machinas e todos os productos da siderurgia.

MINAS GERAES — *Installação de escolas para colonos* — Foi installada na Colonia Agricola "Alvaro Silveira", situada no municipio de Pitanguy, uma escola primaria mixta, que obteve avultada matricula. A colonia alludida é em sua quasi totalidade constituida de allemães, austriacos e suissos, podendo-se avaliar a utilidade desse melhoramento para os filhos de colonos e para o Estado, que assim os vai integrando na patria, com o conhecimento de sua lingua.

MOMENTO INTERNACIONAL — No triste Kaleidoscopio da vida internacional, atrahem successivamente as atenções dos jornalistas, as greves que levam a morte ás industrias e as reuniões de sabios poderosos, que tambem estão á ordem do dia. Inaugurou-se com grandes esperanças a conferencia do desarmamento, pronunciando o Sr. Harding um discurso de saudações e boas vindas aos estrangeiros e fazendo considerações sobre os resultados da conferencia do desarmamento, accentuou que o exito do seu objectivo principal depende, exclusivamente, da magnanimidade dos representantes das grandes potencias.

Quem sabe si teremos de andar de lanterna em punho á cata desses magnanimos que renunciando a interesses encontrados, procurem a paz que todo o mundo almeja. Promessas, muitas promessas, uma catadupa de palavras sonoras, emphaticas.

Só Deus nos pode salvar; porém, como Deus foi eliminado pelo Conselho Supremo dos sabios que nos tem governado, é para temer que a torre de Babel por elles edificada sobre a mentira desmorone e nos sepulte a todos sobre os seus escombros.

Outra das reuniões é a que tiveram o Snr. Lloyd George e o primeiro ministro do Ulster, para se entenderem a respeito da questão irlandeza: antes de começar o Sr. Craig informou a Lloyd George ser de opinião que a tal conferencia não teria nenhum fim practico.

Accrescenta a no'a que, nas propostas do Sr. Lloyd George, existem alguns principios fundamentais que os unionistas, a despeito da sua boa vontade, não poderiam acceitar nas actuaes circunstancias. Para isso, não valia a pena de perder Lloyd George o seu promettido passeio á conferencia de Washington.

A greve geral declarada em Italia, gorou antes de rebentar, tendo sido baldados todos os esforços para recomencal-a; entretanto houve serios conflictos com mortos e muitos feridos e parada geral em todos os ramos do trabalho.

A França denunciou o "modus vivendi" commercial franco-hespanhol; appareceu no tablado o Sr. Cambó ladeado pelo Sr. La Cierva, auxiliadores fecundos da obra do fomento industrial, que querem salvar a nação da derrocada, creando recursos e novas riquezas, resolvidos a acabar com todas as restricções e obstaculos ao desenvolvimento da industria nacional e a França, grande fornecedor, sentiu o golpe. Julgamos que essas duas individualidades de tão grande relevo e tão empe-

nhados na obra constructiva e reconstructiva, não recuarão perante os protestos mais ou menos interessados.

Tambem a França denunciou o tratado commercial franco-italiano. Dizem os jornaes italianos:

"O que se quer nas rodas officiaes francezas é que a Italia conceda á França a vantagem da "nação mais favorecida."

A CONCESSÃO DO PREMIO "NOBEL" A ANATOLE FRANCE — Os jornaes parisien-ses commentam, com viva satisfação o acto da Academia Sueca que acaba de conferir o premio "Nobel" de litteratura a Anatole France, vendo nisto uma homenagem a toda a litteratura franceza, na pessoa do admiravel escriptor que por vezes representa o idealismo nacional.

■■■■■ BIBLIOGRAPHIA ■■■■■

DIE KATHOLISCHEN MISSIONEN.
Herder - Freiburg. (Allemanha)

BIBLISCHE BILDER FÜR DIE KLEINEN
Herder - Freiburg. 5. Auflage.

Este livrinho traz em 46 estampas os principaes passos da historia do Antigo e Novo Testamento. E' de recomendar muito aos pais de familia e aos Srs. sacerdotes e professores para o ensino da doutrina christã.

DER GUTE CHRIST IM MODERNEN
WELTLIBEN

Von Eduard Fehring. Pfarrer. 2. n. 3. Auflage. Herder - Freiburg. 5. 1921.

Contém este livro, breve e claramente exposta, a doutrina sobre a perfeição christã, fundada nos mais celebres mestres de espirito e accomodada aos tempos modernos. Está escripto com unção e em linguagem singela. Será um guia e espelho utilissimo para toda classe de pessoas no caminho da virtude e um auxiliar pratico para os senhores sacerdotes no exercicio do sagrado ministerio.

BERGQUELL

Herders Wochenkalender 1922 Mit 65 Bildern und farbigem Deckblatt von R. Schiestl. Freiburg i. B. 1921, Herder.

Em nossos dias é um problema importante o reanimar do espirito religioso e patrio no seio das familias.

Para contribuir a esta magnifica obra, está destinado o almanach *Bergquell*. Além do calendario praticamente ordenado, contém uma multidão de noticias astronomicas e religioso-liturgicas, numerosas estampas com as suas respectivas explicações e finalmente divertidos e instructivos artigos de quasi todas as sciencias. *Bergquell* não devia faltar em nenhuma casa christã, pois é um calendario completissimo e merece nossa mais calorosa recommendação.

PE. FR. JURCZYK, C. M. F.

DIE KATHOLISCHEN MISSIONEN

Com muita razão festeja a bella publicação mensal allemã, *Die K. M.*, o jubileu de sua publicação. 50 annos vencidos na acção missionaria suppõem um heroísmo admiravel e consolador.

Ninguém desconhece as difficuldades de empresas desta natureza; a constancia allemã, e mais que a constancia, a fé illustrada e o zelo apostolico dos catholicos allemães conseguiram vencel-as, e ainda nos tristes dias que correm para a grande nação, o ardor apostolico de seus Missionarios procura novos campos onde pregar a fé de Jesus Christo.

Aos nossos irmãos de fé e collegas de apostolado, nós parabens e votos de prosperidade.

Da apresentação da revista *Die Katholischen Missionen*, julgamos dizer bastante indicando, a casa editora, que é a conhedidissima Herder & Cia., de Friburgo.

RABISCOS

A aldeia repousada em profundo silencio, na contemplação da tarde que cahia. A natureza mestra caprichosa, como sempre, pincelava na téla diaphana do espaço, quadros magnificos que embeveciam as almas. As auras num soprar macio e perfumado ciciavam por entre a folhagem, transformando nas azas invisiveis o aroma das florinhas!

No entanto, correrá um sussurro: era chegado o missionario!

Missionario!... extranha palavra! As pessoas entreolhavam-se espantadas, e receiosas esperavam o hospede. E elle chegára. Trazia por habito a negra batina, scintillando em reflexos de ouro sobre o peito, uma cruz. Trazia no olhar as doçuras do amor de Jesus e nos labios o sorriso da felicidade! Nimbava-lhe a fronte pallida a grandeza de seu dever, pulsava-lhe no coração a mais doce esperança! Era elle... o portador das delicias do sacrario, o eterno amigo dos infelizes!

Aquellas almas rudes o receberam a principio com frieza, mas mesmo assim attentos o escutaram.

Que prégava elle?... A promessa da Patria Celestial, o goso infinito do amor de um Deus.

Quedaram-se as almas a escuta-o e aos poucos, tal como a florinha que beijada pelos raios dourados do sol, entreabre-se recebendo em seu seio a doçura de suas caricias, entreabiram-se as almas ás palavras do missionario e ocultando-as no recondito sagrado do coração, consideravam a dignidade daquelle hómeme cuja bondade divina reflectia no pallido rosto!

E não fora infructifero o trabalho do ministro de Deus. Na manhã seguinte, á sombra frondosa de uma arvore, onde se erguia um humilde mas bello altarsinho, Jesus o meigo Jesus das creancinhas, descia triumphante á muitos corações que pela vez primeira sentiam os effluvios do amor divino!

E o missionario sorria!... Os anjinhos cerravam as azinhas diaphanas, e em adoração ao Rei do Universo, contemplavam tambem a alma sublime do hómeme que tudo deixára do mundo, para consagrar-se ao santo ministerio de ganhar almas á Jesus.

MYRIAM



NOSSOS DEFUNTOS



Palleceram em:

Cruzeiro, d. Maria Erocides Novaes de Paula.
Porto Alegre, d. Petronilha Laporta Albuquerque.
Juiz de Fora, d. Amelia Carvalho.
Rio Novo, Rvmo. Conego Agostinho Augusto França.
S. José do Rio Pardo, d. Homeria Nogueira de Andrade.
Sorocaba, d. Leonor Soares.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

O BAILE DE HOJE...

Que é o baile de hoje?

Nada mais, nada menos, que uma profanação á moral e ao bom senso. Executado, primeiramente, na França, origem de taes modas, o baile foi alastrando-se por todo o mundo, acclamado pelas sociedades, como uma simples diversão inoffensiva.

A principio era passavel, porque não era constante e ainda havia respeito; mas, hoje, que se dança diariamente, nos «Clubs», nos «Centros» e nas «Associações», sem escolha de «classes» e sem a menor noção de escrupulo, o baile contrasta, indiscutivelmente, com a Civilisação e a moral.

Já no reinado de D. João VI, o baile havia attingido o auge da immoralidade. Mulheres seminúas, formosas e esbeltas, escravas dos caprichos sensuaes daquelle magestade profana, dançavam, em requébros diabólicos, ao som de harpas sonoras, como as antigas devassas, escravas de Néro, no Capitolio Romano.

Não me refiro aos bailes familiares, onde, felizmente, ainda ha pudor e respeito. Refiro-me aos bailes de «Clubs», de «Centros» e de «Associações», e ao baile em geral.

Em New-York, tudo quanto diz respeito a baile é, simplesmente, indecente.

No Brazil, para infelicidade nossa, o baile é cada vez mais corrupto. Digo mais: o baile da actualidade concorre para a decadencia do pudor e do bom senso, augmentando e elevando, cada vez mais, o progresso da immoralidade. E' preciso que combatamos esse mal para que a decencia e o pudor não sejam banidos, por completo, do seio da nossa sociedade.

A. PINTO COSTA

Ouro Fino.

UMA DESCOBERTA PROTESTANTE

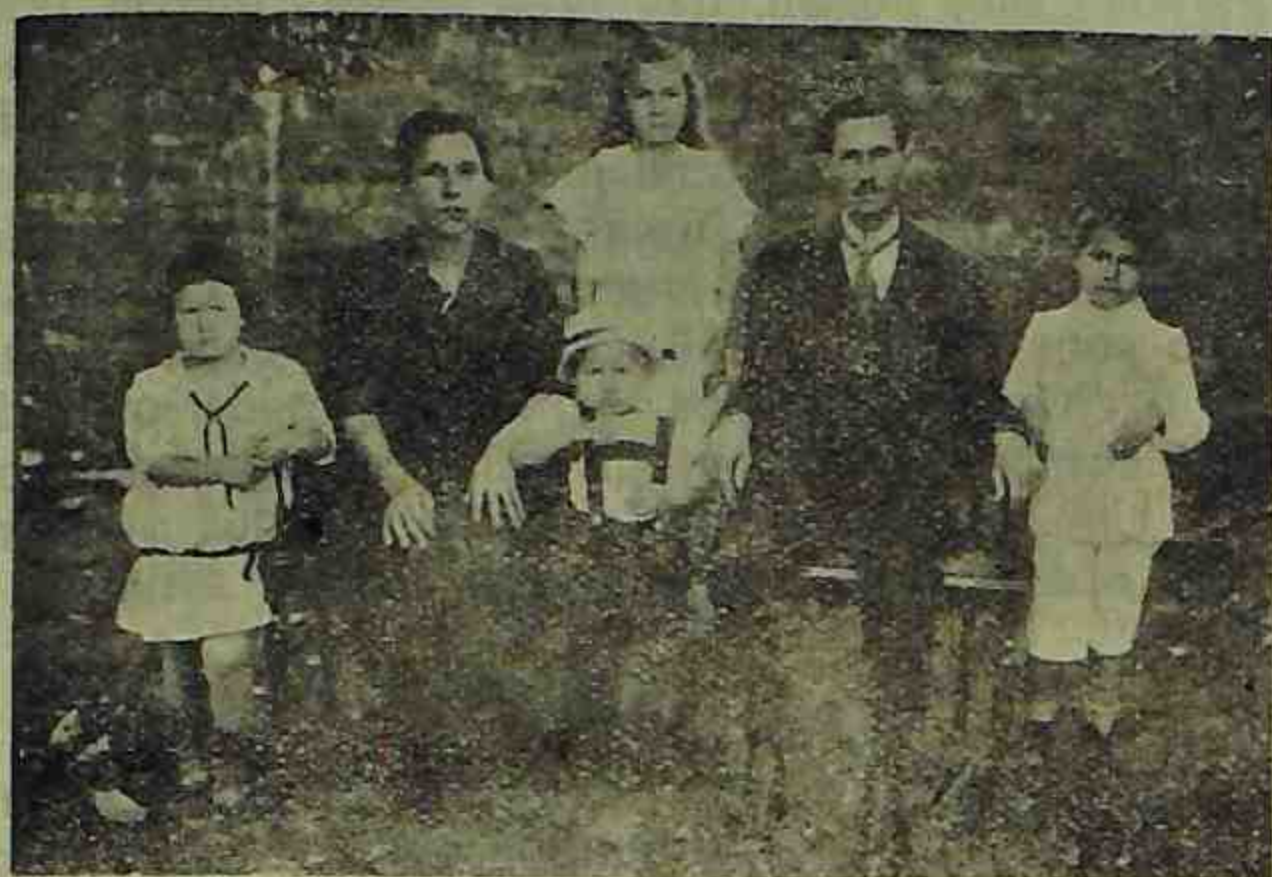
EM Plainfield, logar de recreio dos newyorkinos, o ministro protestante, Carlos Goodrich, vendo deserto o templo que lhe fôra confiado, resolveu que, em determinado dia da semana, no recinto do templo, fosse offerecido ás pessoas que comparecessem ao culto, um copo de gelados.

Senhoras protestantes fizeram-se de serventes e, naturalmente, augmentou o numero de *fieis*.

Para o tempo de calor os gelados foram bem acceitos, e é provavel que, a começar o frio, sejam substituidos pelo café, chá, e, em evolução sempre chegue aos sandwches. Tudo é possivel entre os protestantes, porque, não tendo um chefe, como os catholicos o papa, estão sujeitos á phantasia extravagante de cada um de seus ministros.

O protestantismo agoniza: os bons, os que têm fé, voltam ao catholicismo; os restantes, os que misturam religião e sandwches, vão dar ao racionalismo, e, mais dias menos dias, são atheus confessos.

FAVORECIDOS DO CORAÇÃO DE MARIA



SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO
Aristêo do Amaral Brigagão, senhora e filhos, em acção de graças á Virgem Santissima N. S. d'Apparecida

VILLA BRAZ (Minas)
Maria de Lourdes Vergueiro, filha de Zequinha Verg.

VARGEM GRANDE
D. Hortencia Godoy Costa

O rico Epulão no inferno

Pelo Veneravel Pe. Claret

TRADUCÇÃO DE B. OCTAVIO,
da Academia Paulista de Letras.



AO VENERAVEL PADRE CLARET

I

OFFERTA

Quem da Justiça o nobre lemma estima,
Quem segue da verdade o bom preceito,
Poeta, no verso deve render preito
A quem um preito merecer da Rima.

Tal venho : e bem mesquinho se aproxima,
O vate deste ancião de nobre aspecto,
Que dos tristes o amor teve no peito
E de Christo seguiu a lei opima.

Veneraram-no os bons ; a toda parte
Levou da Caridade o alto estandarte ;
Protegeu pobres ; converteu perversos !

Pois, ao Padre Claret, si mais não posso,
De envolta agora com o respeito vosso,
Offereço este ramo de meus versos !

II

COMO FUGIU DAS TENTAÇÕES

Claret, joven que gosto extraordinario
A' vida de levita agora leva,
Dorme, alta noite ; em calma, o seminario ;
A noite corre ; a lua, além, se eleva ...

Mas o demonio, o perfido sicario,
O negregado espirito da Treva,
Que nos humanos a maldade ceva,
Dá sonhos máos ao moço missionario...

Claret supplica aos céos e, sem demora,
Surgindo, assim lhe diz Nossa Senhora,
De rosas um diadema tendo á mão,

E em meio de anjos, linda como a lua :
« — Antonio, esta corôa será tua,
Si vences a horrenda tentação ! »

○ MARTYRIO DE HOLGUIN (1856)

I

Padre Antonio Claret que, por graça divina,
E' arcebispo de Cuba, este Servo de Deus
Que ahi por toda parte a lei sagrada ensina,
Foi prégar certa vez a nobres e plebeus.

Da Purificação da Virgem se passava
Naquella data a vespera, e, outrosim,
O grande Fundador, ao tempo, visitava
Seu rebanho de Holguin.

Hora e meia talvez, esse homem que quizera
« Morrer no cadafalso ou morrer no hospital »,
Falára sobre a dôr horrivel e severa
Que a Mãe de Deus pungiu, feroz como um punhal ;

E a pungiu, num lancear tremendo, sanguinario,
Quando morreu Jesus,
Pelos homens em culpa, além, sobre o Calvario,
Nos braços de uma cruz.

Assim, devemos nós acceitar, do martyrio
Por Jesus Christo, a lei...
E terminou saudando o Incomparavel Lirio,
De Engãddi meiga Rosa ! Oh ! salve, *Mater Dei* !

(CONTINUA)

FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E DO VENERAVEL PADRE CLARET

São Paulo — L. R. agradece ao Coração de Maria a graça de ter dado melhora a sua filha que se achava enferma e espera que ella fique completamente bõa. E sua filha tambem agradece 2 graças alcançadas pelo Immaculado Coração de Maria.

Avaré — d. Maria Fernandes Camargo manda celebrar 2 missas por diversos favores recebidos.

Bocayuva — O Rvmo. Pe. Salustio Machado Rodrigues agradecendo favores recebidos do Coração de Maria e implorando outros novos dá 21\$ para a machina de imprimir.

Botucatu — d. Cancianilla Almeida por ter sido muito feliz numa operação sua filha Anna Augusta pede a publicação de seu agradecimento.

Cerquilho — Uma assignante agradece a São Geraldo uma graça alcançada e manda 3\$ para ser rezada uma missa para as almas e \$500 para a publicação. — d. Adelina de Arruda agradece ao S. Bom Jesus ter alcançado uma graça na occasião em que se achava muito doente. Manda 2\$ para os pobres e \$500 para a publicação.

Embank da Camara — d. Anna Barboza penhorada por favores recebidos encommenda duas missas, reforma sua assignatura e entrega 10\$ para a nova machina.

Encrusilhada — Est. do R. Gde, do Sul — d. Maria Xavier S. Torres, envia 20\$ para o Ido. Coração de Maria em accão de graças por um favor recebido, sendo 5\$ para a assignatura da «Ave Maria».

Esp. Santo do Pinhal — d. Ernestina Vergeiro agradece varios favores recebidos do Coração de Maria.

Itaquy — d. Zaida Alves penhorada manda celebrar uma missa de promessa.

Laranjal — d. Zica Vieira pede celebrar uma missa em accão de graças por favores recebidos.

Lavras — d. Maria Umbelina agradece ao C. de Maria um favor recebido pela novena das 3 Ave Marias. — As srtas. Albertina, Marionella e Arlinda mandam celebrar 1 missa pelas almas de promessa. d. Judith Padua Alvarenga por uma graça singular recebida de São Geraldo em favor de seu sobrinho Renato entrega 5\$ para uma missa ao Santuario do C. de Maria de promessa. — sr. João Domingos d'Oliveira em cumprimento de um voto toma 1 assignatura.

Maria da Fé — sr. Joaquim Silvino Campos encommenda 7 missas de promessa.

Margem do Taquary — d. Corina Pessoa agradecendo ao C. de Maria por ter protegido o meu marido durante o anno que fez a Escola de Aperfeiçoamento da Missão Militar franceza livrando-o de accidentes.

Mocóca — sr. Horacio Toledo remette 3\$ para ser celebrada uma missa por favores recebidos.

Pereira — d. Ida Telli, encommenda uma missa de promessa.

Piracicaba — Um assignante, agradecido, pede a publicação de diversas graças e dá 5\$000 para uma missa.

Pirajuby — sr. João Cordacio, em cumprimento de uma promessa, reforma sua assignatura e manda celebrar 2 missas.

Recreio — d. Hilda Pereira de Souza, em agradecimento de varios favores recebidos publica sua promessa e reforma sua assignatura.

Rio — d. Julieta Stuart de Oliveira, pede celebrar duas missas de promessa, em accão de graças.

S. João da Boa Vista — d. Isolina Soares Cabral, encommenda 10 missa por diversas intenções.

Sorocaba — sr. Ernesto Luchesi, agradece dois favores recebidos, e em cumprimento de sua promessa toma uma assignatura da «Ave Maria».

S. Manoel — d. Maria Meirelles, encommenda duas missas de promessa, por favores recebidos.

Ubá — Por intermedio de d. Raymunda Candi a, recebemos uma esmola de 20\$ para rezar cinco missas pelas almas, que encommendam varias pessoas devotas, em accão de graças. — Recebemos a quantia de 18\$000; 6\$000 de d. Cecilia, para duas missas, por alma de Guilhermina Padilha; 6\$000 do sr. Heitor de Moura, para 2 missas pelas almas e 6\$000 de d. Geraldina, para duas missas, uma para Santa Rita e outra a Nossa Senhora da Piedade.

Villa Nepomuceno — Manda celebrar uma missa por alma de sua saudosa esposa, milia Fiorini.

Villa Nova de Rezende — O sr. José Antonio pede a publicação na «Ave Maria» de uma graça que alcancei do Im. C. de Maria, e manda celebrar duas missas em seu altar, pelas almas do Purgatorio, e pela Conv. dos peccadores.

S. João d'El Rey — d. Maria do Carmo encommenda uma missa de promessa por favores que deseja obter.

S. Caetano do Xopoló — Por intermedio do nosso activo correspondente sr. Leandro Werneck recebemos 21\$ para tres assignaturas e duas missas promessa de d. Jovelina Rosa de Jesus.

S. Roque — Uma devota manda celebrar tres missas em cumprimento duma promessa.

S. Sebastião do Paraiso — d. Francisca Hyppolita de Paula Dias, por favores recebidos encommenda tres missas e pede publicação de seu agradecimento.

Saude — Uma devota, por favores recebidos manda celebrar uma missa.

Favorecer a **TOMBOLA** da **AVE MARIA** é prestar um obsequio á **SS. Virgem e contribuir á diffusão das boas leituras e ao triumpho da boa imprensa. Eia, catholicos brasileiros, tomai bilhetes da grande Tombola.**

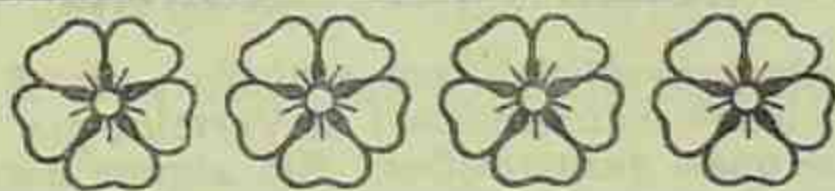
COUPON DE PEDIDO

O Illm. Sr.

residente

Estado

Pede á Administração da «Ave Maria» a remessa de bilhetes da Tombola em beneficio da nova machina e envia a importancia de Rs. \$



*** Foi fundada em Sete Lagoas, a União de Moços Catholicos, que vai se extendendo animadoramente pelas cidades do catholico Estado de Minas.

A União de Moços Catholicos do referido Estado, de accordo com os desejos do Exmo. Sr. Arcebispo de Mariana, está tratando da sua enco.poração á União de Moços Catholicos da Italia.

E' tambem o seu intento o estabelecer-se em todas as Dioceses do Brasil.

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros p^ora o Ste. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS,
Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

N^o e vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4
Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, filé e rendas de algodão com imagens, assim como galões para saletes, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86
Telephone n. 853, cent. S. PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAPHIA**G. TOMASONI****GLICHÉS em ZINCO e COBRE**

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNALS, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14
S. PAULO
TELEPHONE CIDAD. 5865

A LUNETTA DE OURO

Officinas de Escultura Encarnação e Concertos de Imagens, Batinas e vestes Sacerdotais Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonios, Oculos, Pinos Nez, Binoculos, Optica e Artigos de Fantasia

PINTO DA FONSECA & BALSEMAO
Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

" CASA PIO X "

Premiada na Exposição Nacional de Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

END. TELEGR. «ARNAVA»

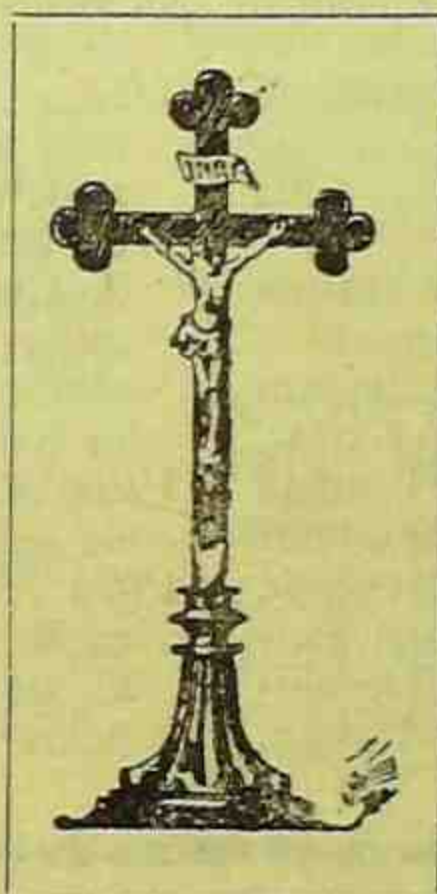
Pede-se endereçar a correspondencia para a Caixa Postal 1839

LEBERT & CIA.

IMPORTADORES DE

Artigos religiosos. — Officina de bordados e de paramentos. — Artigos para empresas funerarias.

Damascos, galões, gregas, rendas, cordões, borlas, franjas e passadores, dourados e prateados, entre fino e fino. — **Chuva prateada e dourada**; rozarios, medalhas, estampas, crucifixos. — **Canotilho** para bordar; lenticulas, pedras de cores e perolas; folhas de estampas com 120 e 240 chromos. — **Sacras** com impressão preta e de cores. — **Livros para missa** dos quaes temos catalogo espe-



cial. — **Paramentos**, confeccionados a capricho com galão dourado, de ouro fino ou de seda. — **Presepes** completos e figuras avulsas. Peça catalogo. — **Lembranças da Primeira Comunhão**, chromos, etc. — **Metaes**, calices, ambulans, castiças, banquetas, candelabros, etc. — **Medalhas de alluminio** para Filhas de Maria — Medalhas, esculpturarios — Santa Luzia — Grupo do SS. Rozario — Divino e Espirito Santo — Cruzes para o Apostolado — Bentinhos do Carmo.

SE PEÇAM CATALOGO SE

RUA S. BENTO, 3 (sobr.)
SÃO PAULO

Ender. Tel. TREBEL — C. POSTAL 746
:-: Telephone Central, 3-3-3-4 :-:

VIDA

DA SERAPHICA MADRE

Santa Thereza de Jesus

Encadernado 5\$000 - Brochura 3\$000

Estampas em tela próprias para estandartes.

Coração de Jesus, Coração de Maria, Immaculada, Sto. Antonio, N. Sra. das Dôres, S. Luiz Gonzaga e N. Sra. do Carmo
PREÇO 25\$000

— A' venda na Administração da «Ave Maria» —

VERMIOL RIOS
Salvador das Creanças

Mais uma honrosa carta do grande cientista brasileiro Dr. A. Felício dos Santos. — Rio, 26 de Agosto de 1919. — Caro amigo. — Recebi a sua segunda remessa de VERMIOL RIOS para os pobres de Santa Thereza. Agradeço-lhe por mim e por elles, porque é na verdade uma excellente esmola. A verminose é um terrivel flagello generalizado em o nosso paiz. E quantas vezes é desconhecida esta causa de tão variados soffrimentos! O Vermiol por mim administrado tem produzido maravilhas, e até quasi resurreições. Em alguns é surpreendente a quantidade de vermes expellidos com uma unica dose, e não tenho visto inconveniente ou accidente algum na administração delle. Muita paz e alegria lhe deseja ao Senhor. — Seu am., (Ass.) A. Felício dos Santos. — P. S. Pode publicar estes meus depoimentos; desejo que elles influam para a vulgarisação de tão util medicação.

E' o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se com toda confiança administral-o ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saude. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas pharmacias e drogarias

Depositarior: **Silva Gomes & Comp.**RUA 1.^o do MARCO, 149 e 151

RIO de JANEIRO

